



Trabalhos Científicos

Título: Sobrepeso E Obesidade Em Crianças Usuárias De Unidades Básicas De Saúde Em Sobral-ce

Autores: BÁRBARA MARIA BARRETO TELES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JANINE DE SÁ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JUÂNI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); DIANE GOMES PONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); SAMUEL AGUIAR AMANCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JULIANA RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Objetivo: Verificar a prevalência de sobrepeso/obesidade em crianças atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Sobral-CE, buscando possíveis associações entre o estado nutricional da criança e variáveis ambientais que possam influenciar no desenvolvimento da obesidade infantil. Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, através da análise de uma amostra com 62 crianças atendidas em UBSs de Sobral-CE, durante o período da pesquisa. Para obtenção de dados, foi aplicado um formulário às mães, incluindo perguntas sobre a idade da criança, peso ao nascer, peso e comprimento atual, tempo de aleitamento materno exclusivo e hábitos sedentários. Para classificação do estado nutricional, foram utilizados os percentis de IMC para idade. Resultados: Das 62 crianças, 6,5% apresentavam baixo imc, 35,5% estavam eutróficas, 19,3% tinham sobrepeso e 38,7% estavam obesas, totalizando uma prevalência de 58% de obesidade e sobrepeso. Das crianças com sobrepeso/obesidade, 16,6% não foram amamentadas, 33,5% tiveram aleitamento materno exclusivo (AME) até 3 meses, 41,5% entre 3 e 6 meses e 8,4% por um tempo maior que 6 meses, o que leva a um total de 50,1% de crianças que não foram amamentadas ou tiveram AME apenas até 3 meses. Nas crianças com IMC baixo ou adequado, esse valor cai para 26,9%. Em relação ao sedentarismo, 77,7% das crianças com sobrepeso/obesidade passam mais de 3 horas por dia utilizando computador/videogame/televisão, percentual que cai para 65,4% entre as crianças eutróficas ou com baixo IMC. Conclusão: Os resultados mostram uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade nas crianças avaliadas, destacando a importância da implementação de medidas preventivas. O maior tempo de aleitamento materno exclusivo se mostrou fator de proteção contra o excesso de peso, enquanto um tempo superior a 3h/dia dedicado a atividades sedentárias pareceu ser fator de risco.